



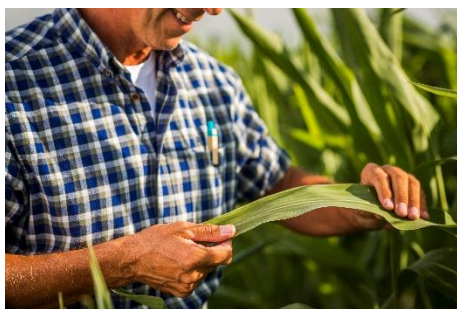
RECEITUÁRIO AGRONÔMICO: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO EFETIVO E RESPEITO À LEGISLAÇÃO

Na edição 21 do Capal Notícias, tratamos da importância da programação de safra. Nesta edição, explicamos a importância do receituário agrônomo e a relação entre planejamento e prescrição de defensivos.

DEFENSIVOS

Após a programação de sementes e fertilizantes, os agrônomos fazem o planejamento das possíveis estratégias de uso e defensivos para a próxima safra. Para isso, são estudados os resultados de validação de produtos apresentados pela Fundação ABC. Este estudo, feito de forma imparcial, ajuda os agrônomos a definirem as melhores soluções de manejo para o campo. Os produtos que serão utilizados no campo possuem pelo menos 2 anos de validação com a Fundação ABC. Além disso, os agrônomos estão atentos e acompanham estudos de outras instituições de pesquisa renomadas, como Universidades.

Ao mesmo tempo em que se faz o estudo dos diferentes produtos que poderão ser recomendados no campo, o Departamento Comercial da Capal trabalha buscando com os fornecedores as melhores condições. O trabalho conjunto entre departamento técnico e comercial visa a definir as estratégias com custos e benefícios adequados para as diferentes situações.



Características específicas do campo devem ser consideradas. (Imagem retirada da internet.)

Montadas as estratégias, os técnicos avaliam as diferentes situações de campo, através de visitas técnicas durante toda a safra. Após os diagnósticos feitos *in loco*, recomendam-se as intervenções necessárias de acordo com as características de cada local, conforme cultura, cultivar, solo, nível tecnológico utilizado e ainda variações de clima, o que reflete em diferentes pressões de plantas daninhas, pragas e doenças. Por isso, o planejamento dos defensivos, que depende da programação de sementes e fertilizantes realizada em parceria com o cooperado, deve ser feito de forma muito técnica e estratégica para termos produtos para estas diferentes situações na Cooperativa.

LEGISLAÇÃO VIGENTE

Neste planejamento, também deve-se levar em consideração o aspecto legal de uso de cada produto, respeitando a legislação que disciplina o uso de defensivos. Estes chegarão legalmente às mãos dos cooperados, para serem utilizados no meio ambiente, previamente autorizados pelos agrônomos com vistoria de campo para decidir sobre a prescrição ou não do uso e fazê-lo mediante receita agrônoma.



A exigência legal da receita agrônômica impede que leigos adquiram os produtos sem este documento técnico, em que o profissional determina objetiva e detalhadamente como o produto deverá ser aplicado. **O diagnóstico no próprio local é pré-requisito essencial para prescrição de receita, e exige uma análise de sinais e sintomas do evento que se pretende controlar, das condições do ambiente e do estágio e condições da lavoura, determinando a necessidade de aplicação, sua segurança e eficiência, buscando sempre sua viabilidade econômica.**

A Capal dispõe de um sistema informatizado que permite que o agrônomo faça o planejamento de defensivos para cada campo específico de seus cooperados. O acompanhamento de estoques hoje pode ser feito no campo através de um aplicativo e, quando necessário fazer recomendações, estas podem ser feitas respeitando a ética profissional e todas as exigências legais.

A receita agrônômica vai além de uma exigência legal e se justifica apenas se houver efetiva participação do profissional, que assume responsabilidade pela necessidade e pelos resultados dos tratamentos, desde que o agricultor respeite a receita e as recomendações prescritas pelo profissional, visto que a receita é uma etapa necessária para o sucesso do empreendimento agrícola.



Sistema informatizado permite planejamento e controle. (Imagem retirada da internet.)

(Conteúdo: Departamento de Assistência Técnica Capal)



ALÔ, CAPAL!

Cooperado, a Capal está atualizando os cadastros telefônicos e de e-mail para garantir que as informações cheguem até você.

Por isso, setor de Comunicação está entrando em contato por WhatsApp ou telefone para confirmar o número e o endereço eletrônico cadastrados atualmente.

COOPERADO, CONHEÇA NOSSO PLANO UNIMED!

Cooperados Capal podem aderir a planos de saúde com condições especiais.

Entre em contato com sua Unidade para mais informações!





ATENÇÃO!

DIA 24/06 É FERIADO EM ARAPOTI



ADMINISTRATIVO	Fechado
POSTO	Fechado
LOJA	Fechada

ENTREGA DE RAÇÃO A GRANEL

As entregas do dia 24/06 (quarta-feira) serão feitas normalmente, para aqueles que programarem seus pedidos.



As entregas do dia 25/06 (quinta-feira) serão feitas para quem programar até o dia 23/06 (terça-feira) até 16h.

O AGRO NÃO PARA!
E A PREVENÇÃO
TAMBÉM NÃO.

Cooperado, o momento é de cuidado, prevenção e combate ao coronavírus.

Adote todas as medidas de higiene, como limpeza constante das mãos e uso de álcool em gel.

Lembre-se do distanciamento social, evitando contato físico como apertos de mão; fazendo escalas de trabalho, se possível; e limitando a entrada de pessoas na propriedade.

Evite vir à Cooperativa; dê preferência ao contato por telefone.

CLASSIFICADOS



VENDA. Plantadeira Baldan 2018 Semi Nova - 10 linhas. Modelo SP TOPOGRAFIC4500FS. Valor R\$115.000,00. Uso: 80 alqueires. Motivo: glebas muito pequenas. Itapeva – SP. Contato: (15) 99772-2506 – Osmir Cervelin.

VENDA. GOL 2015 COMFORT. 1.6 I.MOTION .COMPLETO, AUT. 5P. 39.000 KM. Contato: Jonas Zolondek . (43) 9 9952-0192





INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO

DÓLAR COMERCIAL - 18/06 - R\$ 5,37 | **POUPANÇA** - 18/06 - 0,1303 % a.m. | **SELIC** - 2,25% a. a.



MILHO - Na CBOT, apesar da nova forte alta do dólar nesta quinta-feira, o milho ainda conseguiu se manter com preços estáveis. As vendas semanais norte-americanas foram simplesmente péssimas com apenas 347,8 mil tons negociadas. Petróleo com certa estabilidade e possível retomada da produção de etanol ajudam no perfil da demanda. A expectativa climática continua favorável com a retomada das chuvas nas próximas duas semanas na maior parte do Corn Belt. Apenas a região das Dakotas permanece com previsão de chuvas abaixo do normal. Foco centrado no relatório de área plantada no próximo dia 30, já que as exportações e o clima não conseguem gerar um ponto positivo para os preços neste momento. Mercado interno com alguma movimentação esta semana, com preços firmes devido a câmbio, demanda de traders e ainda pouca oferta de colheita de safrinha. Parece que o mercado interno e traders calcularam mal o avanço da colheita da safrinha e a transição do verão para a colheita do inverno vai pesando nos preços neste momento. Câmbio deve se manter forte diante de alta do Dólar no mercado internacional, baixa da taxa de juros no Brasil e a tensão na política brasileira diante dos últimos acontecimentos relacionados ao filho do presidente Jair Bolsonaro.



SOJA - Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em alta no grão e no farelo e em queda no óleo nesta quinta-feira. O mercado iniciou o dia sustentado pela boa demanda por soja norte-americana, confirmada pelos números das vendas líquidas semanais do país. Ao longo do dia, no entanto, pesou o bom desenvolvimento das lavouras americanas e o temor de que uma segunda onda de coronavírus possa comprometer a recuperação da economia global, limitando os ganhos. Mercado brasileiro teve mais um dia com movimentação razoável nas principais praças produtoras do país. Em mais um dia de valorizações para o câmbio e para os contratos futuros em Chicago, os preços internos registraram nova elevação.



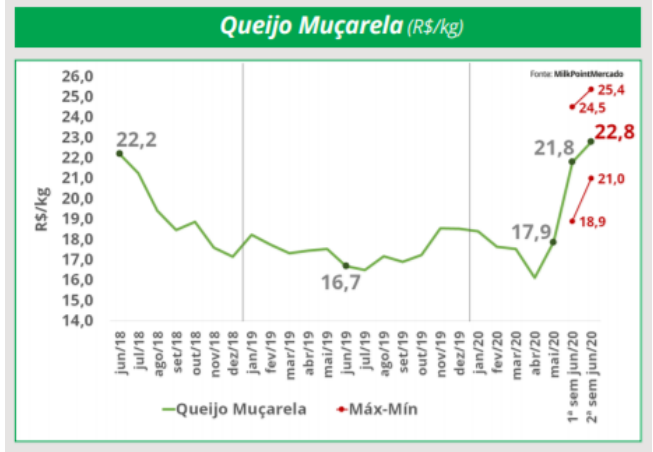
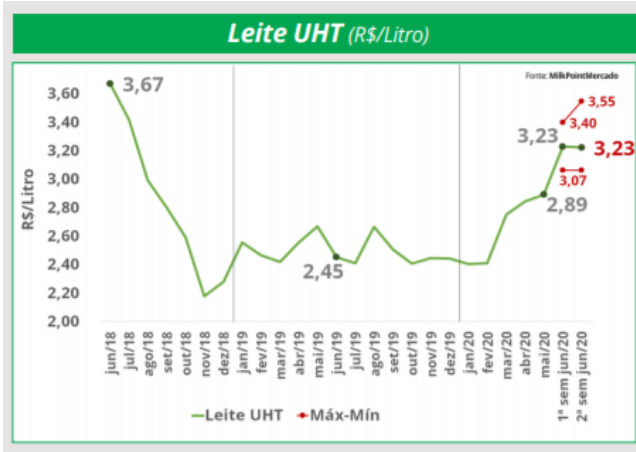
TRIGO - CBOT encerrou a quinta-feira com preços em baixa significativa. O mercado caiu pela terceira sessão consecutiva, pressionado pela ampla oferta global do grão. As chuvas benéficas na Europa também colaboraram para a queda. Os preços estão nos menores níveis em mais de oito meses. Mercado interno segue avaliando o desenvolvimento da semeadura no Paraná. Com ocorrência de chuvas, os trabalhos foram parcialmente prejudicados, porém, sem impedir o progresso do plantio, apenas em ritmo mais lento. Nesta semana, em comparação com o mesmo período do ano anterior, os trabalhos voltaram a apresentar pequeno atraso, entretanto, nada muito significativo. A previsão climática ainda é favorável ao desenvolvimento da cultura, e mantém produtores otimistas quanto as produtividades no estado. Por outro lado, as indicações de início da colheita ainda mantêm o atraso inicial, com ingresso de oferta somente a partir de setembro. Este fator, em paralelo ao câmbio e uma oferta mais restrita vem potencializando o viés de alta. Alterações climáticas que possam afetar a produtividade tendem a elevar a intensidade do viés de alta. Quanto a abastecimento, o mercado apresentou aquisições de produto proveniente do Paraguai, minimizando a necessidade de novas aquisições antes do ingresso da nova safra no país.



LEITE - No leite UHT, apesar da semana mais curta para negociações, o mercado seguiu comprador e manteve a estabilidade de preços do produto;

- O baixo volume de leite disponível no mercado aliado a uma demanda aquecida e estoques baixos nas indústrias tem sustentado os altos patamares de preços dos queijos;

- Leites em pó em alta esta semana. As importações ainda pouco competitivas, baixa disponibilidade na indústria e demanda estável sustentam o crescimento nos preços do derivado;



INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

	VALOR R\$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US\$*
18/06/2020	212,35	2,88%	3,71%	39,43
17/06/2020	206,40	-1,05%	0,81%	39,20
16/06/2020	208,60	-0,64%	1,88%	39,92
15/06/2020	209,95	2,29%	2,54%	40,77
12/06/2020	205,25	-0,56%	0,24%	40,57

Fonte: CEPEA

* Nota: Valor por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funrural.

Nota 2: Nos dias 28/05/18, 19/10/18, 04/02/19, 16/03/2020 e 18/05/2020, o Indicador foi arbitrado.



CAFÉ - A quinta-feira (18) finalizou com baixas para os principais contratos na Bolsa de Nova York (ICE Future US). O dólar teve um pregão de alta, o que acaba pressionando os preços no exterior. As cotações voltaram a cair nesta quinta-feira depois de encerrar a última sessão com valorização expressiva - o que não acontecia há muitos dias no mercado do café. Julho/20 encerrou com baixa de 165 pontos, valendo 94,60 cents/lbp, setembro/20 registrou queda de 140 pontos, valendo 96,75 cents/lbp, dezembro/20 teve desvalorização de 145 pontos, negociado por 98,85 cents/lbp e março/21 registrou baixa de 150 pontos, valendo 100,90 cents/lbp. O dólar valorizado tende a pressionar os preços em Nova York, porém pode dar suporte nas exportações. O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo. Além do câmbio, a entrada da nova safra brasileira tende a pressionar os preços na Bolsa. Segundo a Cooxupé, no sul de Minas Gerais a colheita está em 16,90%. As condições climáticas também favorecem os trabalhos nas lavouras e as previsões do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), continua indicando tempo estável, favorecendo assim a colheita.



SUÍNOS - O preço do suíno e dos principais cortes do atacado ficaram acomodados no decorrer desta semana, com negócios apresentando boa fluidez, mas de maneira ajustada, não havendo espaço para reajustes. A perspectiva é que o escoamento da carne no mercado doméstico avance no decorrer das próximas semanas, com processo de relaxamento da quarentena em curso em vários estados. No entanto, os agentes carregam um certo temor e cautela, por conta das notícias relacionadas a segunda onda de propagação do COVID-19, o que levanta a hipótese de novo fechamento de atividades demandantes caso a situação se agrave, como se cogita em municípios do Paraná. Para as exportações a expectativa continua sendo positiva, considerando o grande apetite da China nas compras, o que ajuda no ajuste da disponibilidade interna e sustentação às cotações. O preço do milho, começa a dar sinais de sustentação em vários estados neste momento, com produtores segurando as ofertas diante da forte valorização do dólar frente ao real e pela alta do preço do cereal nos portos. A colheita da safrinha ainda está em estágio inicial no país.



DÓLAR - O dólar comercial fechou em forte alta de 2,13% no mercado à vista, cotado a R\$ 5,3700 para venda, engatando a sétima alta seguida e no maior valor de fechamento desde 1 de junho, reagindo à sinalização do Banco Central (BC) que poderá seguir com o afrouxamento monetário na próxima reunião. Ainda no cenário doméstico, a prisão de Flávio Queiroz, ex-assessor do senador e filho do presidente Jair Bolsonaro, Flávio Bolsonaro, eleva o risco político, o que levou investidores à proteção. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2930 e a máxima de R\$ 5,3890.



Nos últimos 12 meses, realizamos

57 treinamentos

Alguns por grupos de consultoria, por cooperativa, por entreposto e outros abertos a qualquer associado.

Em termos de área agricultável, atingimos 45% do total na safra 2019/2020. Obtivemos ainda esta mesma porcentagem de área plantada, informada pelo usuário.

E boa quantidade de avaliações de campo, recomendações e realizações de agroquímicos e adubos. Nós agradecemos a todos os usuários pelo empenho em ajudar neste desenvolvimento.

Foram dias difíceis, mas muito interessantes para toda a equipe. Por outro lado, hoje a plataforma sigmaABC possui uma quantidade interessante de informações. E com isso, surgiram - e surgirão - oportunidades nesta nova era digital.

E vamos trabalhar fortemente na conversão destas oportunidades em vantagens reais para os nossos associados. A aplicação de técnicas de inteligência artificial será uma realidade em breve. Aguardem!

No momento, informamos a todos que o desenvolvimento da versão 1 [beta] está chegando ao fim [julho de 2020]. Até lá, ainda apresentaremos algumas funcionalidades interessantes como:

- geração de relatórios de doenças, pragas, plantas daninhas;
- geração de relatórios de manejo recomendado e realizado;
- geração dos laudos técnicos para os usuários que usaram o sistema;
- edição e recorte de talhões a qualquer momento da safra dentro do sigmaABC;
- geração dos mapas interpolados para talhões com mais de 5 pontos avaliados;
- geração dos gráficos de evolução dos alvos em campo [doenças, pragas, plantas daninhas, população].



Também vale a pena lembrar que liberamos recentemente [15/06] a versão 2.9.5 do aplicativo sigmaABC. Caso você ainda não tenha sido habilitado para usar o sigmaABC, por favor se inscreva nos treinamentos! As datas são atualizadas mensalmente neste link: <https://gg.gg/aprendasigmaabc>

Porém, direcionamos cada vez mais os esforços na versão 2, prevista para a safra 2020/2021.- Fiquem tranquilos pois para os usuários já habilitados, esta migração de versões será transparente e indolor.

Além dos módulos já desenvolvidos no ano passado, estamos trabalhando nos módulos novos:

- Economia Rural [fluxo de caixa e custo de produção];
- Climatologia e Previsão [sub-sazonais e similaridade];
- Nova infraestrutura de processamento;
- Desenvolvimento para Android e IOS, celulares e tablet;
- Novo layout web do sigmaABC.

Alguns beta usuários já tiveram acesso ao novo app. Temos a certeza que vocês irão gostar. Aliás, nós agradecemos muito estas pessoas que nos guiaram no desenvolvimento do sigmaABC.



E aproveitamos para reforçar o compromisso com o programa de beta usuários. Afinal, a essência do que construímos juntos ainda continua. Soluções orientadas aos problemas!

Caso você tenha interesse em participar do grupo de beta usuários, por favor entre em contato conosco. Assim que possível, mandaremos mais novidades. Nosso agradecimento a todos que compartilharam a ideia de fortalecer o Grupo ABC! Equipe sigmaABC